

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE ÓBITOS POR FEBRE AMARELA NO BRASIL DE 1996 A 2015

Relatoria: GABRIEL LEITE DE BESSA
Luanna Rhafaela da Silva Costa
Denilson Rodrigues Vieira

Autores: João Paulo Morais Dias
Paula Renata da Silva
Benigno Alberto de Moraes Rocha

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução a febre amarela é um agravo de caráter infeccioso, febril e agudo, imunoprevenível, cujo agente etiológico é transmitido por vetores artrópodes. Historicamente a primeira ocorrência de casos acima da média no Brasil, ocorreu no ano de 1685, em Recife, atual capital do estado de Pernambuco. Na atualidade com a impossibilidade de erradicação do *Aedes aegypti*, devido a sua disseminação pelo país e os problemas inerentes a urbanização, identificou-se a necessidade de conhecer o perfil epidemiológico no Brasil das mortes por febre amarela. Objetivo descrever o perfil epidemiológico das mortes por febre amarela no Brasil nos anos de 1996 a 2015. Metodologia trata-se de um estudo observacional transversal descritivo dos óbitos por febre amarela no Brasil notificados no SIM (sistema de informação de mortalidade) disponível no DataSus. A taxa de óbitos foi calculada sendo o numerador o número de mortos por estado e o denominador a população residente multiplicado por 1.000.000. As variáveis avaliadas foram, sexo, raça e faixa etária. Resultados ocorre um maior número de óbitos na população do sexo masculino, em decorrência de sua maior proporção, sendo a raça predominante parda, acometendo a faixa etária entre 15 e 59 anos. Conclusão nota-se que o estado de Goiás possui a maior incidência de óbitos por FA no Brasil. Onde as principais vítimas são do sexo masculino, parda, com idade de 30 a 59 anos.